



RACISMO E SUICÍDIO NA JUVENTUDE NEGRA: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA CIENTÍFICA

Luiza Helena Neres Sebastião¹
Paulo Vitor Palma Navasconi (orientador)²

Resumo

Este projeto de pesquisa tem como propósito examinar de que maneira a literatura científica aborda o comportamento suicida entre adolescentes e jovens negros(as). Sua relevância está relacionada à necessidade de preencher lacunas no campo acadêmico e de ampliar o debate público, considerando que os fatores associados ao suicídio podem se expressar de forma distinta entre diferentes grupos étnicos. A partir do recorte da população negra, busca-se identificar fatores de risco e de proteção descritos pela produção científica, bem como compreender as estratégias de prevenção sugeridas nos estudos sobre o comportamento suicida de adolescentes e jovens negros(as). Além disso, o projeto se propõe a tensionar a compreensão do fenômeno do suicídio, valorizando um olhar interseccional e em diálogo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. A pesquisa, de caráter narrativo, revisa publicações que discutem o suicídio nesse grupo específico, destacando os impactos psicossociais do racismo. Espera-se que os resultados contribuam para mapear fatores de risco e proteção, identificar especificidades desse fenômeno na juventude negra e promover reflexões críticas sobre sua complexidade.

Palavras-chave: suicídio; racismo; adolescência; juventude; Psicologia.

Introdução

O presente resumo tem origem em um projeto de iniciação científica financiado pelo CNPq, cujo objetivo é analisar como a produção acadêmica tem tratado o comportamento suicida de adolescentes e jovens negros(as), com ênfase nos efeitos psicossociais do racismo. O estudo parte da constatação de que as experiências relacionadas ao suicídio não são homogêneas, variando de acordo com contextos sociais, culturais e étnico-raciais. Nesse sentido, o projeto busca não apenas sistematizar fatores de risco e proteção destacados pela literatura, mas também refletir sobre as estratégias preventivas propostas. A discussão se organiza a partir de algumas indagações: as pesquisas sobre comportamento suicida incorporam o marcador raça/cor em suas análises? O quesito raça/cor aparece nas estatísticas oficiais de suicídio? De que forma as relações raciais, a discriminação e o racismo impactam a subjetividade desses jovens? O suicídio, conforme aponta a OMS (2012), é um fenômeno multifatorial, vinculado

¹Departamento de Psicologia Clínica, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - FCL/Assis, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Idem.

a determinantes econômicos, políticos, sociais, culturais, psicológicos, biológicos e territoriais. Não se trata, portanto, de um problema individual, mas de uma questão social de alta gravidade. Entre os fatores de risco reconhecidos estão histórico familiar, doenças mentais, uso abusivo de substâncias, ausência de apoio social, condições de pobreza e desemprego. No entanto, permanece a dúvida se aspectos étnico-raciais têm sido tratados como centrais ou apenas como elementos secundários nessas discussões. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2009) afirma o racismo, as desigualdades raciais e o racismo institucional como determinantes sociais da saúde. Essa diretriz reforça a importância de compreender a vulnerabilidade como resultado da interação entre dimensões sociais, culturais, econômicas e raciais. Assim, adolescentes e jovens negros(as) encontram-se em maior exposição aos riscos do suicídio, atravessados por discriminação, estigmatização e racismo institucional. A Psicologia, nesse cenário, é convocada a refletir sobre sua prática: até que ponto as produções científicas e as intervenções têm dado a devida atenção à interseção entre racismo e suicídio? O incômodo que motiva esta pesquisa nasce justamente da invisibilização das relações étnico-raciais nas análises sobre comportamento suicida (Navasconi, 2019). Como apontam autores como Souza (2014) e Aguiar (2012), a subjetividade é construída em contextos relacionais, históricos e políticos; ignorar o papel do racismo é desconsiderar dimensões fundamentais da experiência da população negra. Nesse sentido, é urgente consolidar uma Psicologia antirracista, capaz de reconhecer o racismo como estruturante das desigualdades em saúde mental (Schucman, 2014).

Objetivos

O objetivo geral é analisar a produção científica nacional sobre o comportamento suicida em adolescentes negros(as). Para isso, será realizado um levantamento bibliográfico em artigos publicados nos últimos dez anos, com foco no suicídio entre jovens negros(as) e nas repercussões psicossociais do racismo. A pesquisa assume caráter teórico-bibliográfico, fundamentando-se em periódicos acadêmicos e bancos de dados especializados. A proposta insere-se no GT 08 por adotar uma perspectiva crítica e interseccional sobre o adoecimento psíquico e as práticas de cuidado voltadas à saúde mental da juventude negra. Ao evidenciar a centralidade do racismo como determinante do sofrimento psíquico, pretende-se ampliar os debates sobre os limites das práticas convencionais em saúde e a necessidade de políticas públicas inclusivas e antirracistas.

Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), metodologia que possibilita a síntese de diferentes abordagens metodológicas, integrando resultados e preservando o rigor científico (IPUSP, 2023; CORSI et al., 2020). A RI será desenvolvida em seis etapas: formulação da questão de pesquisa, levantamento em bases de dados, coleta de dados, análise crítica, síntese e apresentação dos achados (SOUZA et al., 2010). As buscas serão realizadas em Scielo, Portal de Periódicos CAPES e PePSIC, utilizando os descritores comportamento suicida, tentativa de suicídio, ideação suicida e suicídio em adolescentes e jovens negros(as). Os critérios de inclusão serão: (a) artigos em língua portuguesa; (b) estudos sobre jovens entre 10 e 24 anos (OMS) e adolescentes entre 12 e 18 anos (ECA); (c) pesquisas qualitativas ou quanti-qualitativas; (d) artigos completos; (e) publicações que dialoguem com a Psicologia. Produções duplicadas serão eliminadas, e os resumos lidos para garantir adequação aos critérios.

Resultados

O levantamento parcial indica uma escassez de trabalhos que articulem, simultaneamente, juventude, suicídio e racismo. Essa ausência revela não apenas uma lacuna científica, mas também um silenciamento histórico da temática, reforçando a urgência de pesquisas que problematizem essa interseção. A análise preliminar confirma a necessidade de que a Psicologia assuma um compromisso ético-político com a população negra, desenvolvendo práticas de cuidado que considerem a realidade racializada. Ao evidenciar a invisibilidade das relações étnico-raciais na formação em Psicologia e na produção científica, este estudo busca tensionar paradigmas tradicionais e propor reflexões transformadoras, comprometidas com justiça social e reconhecimento das especificidades da juventude negra.

Considerações finais

A presente pesquisa evidencia a urgência de se discutir o suicídio de adolescentes e jovens negros(as) a partir de uma perspectiva interseccional, que considere o racismo como determinante central da saúde mental. A escassez de estudos que articulem suicídio, juventude e raça revela não apenas uma lacuna acadêmica, mas também um processo de silenciamento histórico que impacta diretamente na produção de políticas públicas e práticas de cuidado. Reconhecer o racismo como fator estruturante do sofrimento psíquico é condição fundamental para a construção de estratégias de prevenção mais eficazes, inclusivas e antirracistas. Assim, este estudo busca contribuir para o fortalecimento de uma Psicologia crítica, comprometida com a justiça social e com a transformação das práticas de cuidado em saúde mental.

Referências

AGUIAR, G. O. O suicídio entre jovens negros na perspectiva Durkheimiana. **Identidade**, São Leopoldo, RS, v.17. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**. Brasília: MS; 2009.

CORSI, Carlos Assunção; ASSUNÇÃO-LUIZ, A.V. CINTRA, A.S; PASCHOAL A.C.S; QUEIROZ, T.S et. al. Worker's health surveillance: work-related suicide. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** 2020; 16(4):133-143.

NAVASCONI, Paulo Vitor Palma. **Vida, Adoecimento e Suicídio: racismo na produção do conhecimento sobre Jovens Negros/as LGBTTIIs**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS - **World report on violence and health**. Geneva: WHO, 2012.

SCHUCMAN, L. V. **Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo**. São Paulo: Annablume, 2014.

SOUZA, Laura Vilela. Discurso construcionista social: uma apresentação possível. In: Moscheta, Murilo dos Santos; Corradi Webster, Clarissa Mendonça; Souza, Laura Vilela. **Construcionismo social: discurso, prática e produção de conhecimento**. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2014.